

Sede reaberta. Pode entrar, a casa é sua!

A Aduff não parou na pandemia. Ao contrário, manteve todo seu funcionamento administrativo, jurídico, de comunicação e político funcionando.

Quase sempre remotamente, mas em muitos momentos presencialmente: nos atos e passeatas em defesa da educação, da vacina, da vida; pelas liberdades democráticas e pelo fim do governo da barbárie, do autoritarismo, do racismo e da misoginia, que tanto se empenha em destruir os direitos sociais e a universidade pública.

Com a vitória da Ciência e da vacinação em massa, as portas da Aduff foram reabertas.

Há muitos desafios pela frente na retomada das lutas presenciais. Fortaleça a sua seção sindical do Andes-SN na Universidade Federal Fluminense. Filie-se, caso ainda não seja um dos mais de dois mil associados. E incentive um colega a se filiar.

Vem com a gente. Ninguém solta a mão de ninguém não pode ser uma frase feita, precisa ser um princípio. Quem tem Sindicato não está só.

Vamos juntos: filie-se!

Foto: Elisângela Leite

**EM DEFESA DA UFF
PÚBLICA E DA VIDA!**

Por condições seguras e adequadas de trabalho.
Não aos cortes orçamentários

**Aduff
SSind**

**REPOSIÇÃO EMERGENCIAL
DAS PERDAS JÁ!**

Congelar salários é parte da política de
desmontar e enfraquecer a universidade pública.

**Aduff
SSind**

Funcionamento da sede da Aduff

A sede da Aduff-SSind retomou o atendimento presencial às professoras e aos professores da Universidade Federal Fluminense desde o dia 26 de abril de 2022.

Localizada na Rua Professor Lara Vilela, 110, em São Domingos, Niterói (RJ), a sede teve o atendimento e o funcionamento presencial interrompido em março de 2020, em decorrência da pandemia da covid-19.

Na Secretaria, o horário de atendimento é das 8h às 17h (fechada de 12h às 13h para o horário de almoço).

É importante ressaltar que os veículos de contato utilizados durante os últimos dois anos de pandemia (*e-mails*, telefones e WhatsApp) seguirão ativos e funcionando.

A reabertura da sede da Aduff e o retorno de seu funcionamento presencial para atendimento da categoria docente é parte de um marco da luta em defesa dos serviços públicos, da Universidade pública e uma vitória contra o negacionismo e a política genocida que pautou o governo Bolsonaro nos últimos quatro anos.

Por isso, a diretoria da Aduff-SSind reitera a obrigatoriedade da utilização de máscaras dentro da sede da entidade e providenciou equipamentos de proteção individual para todo o corpo funcional da seção sindical.

A sede da Aduff reabriu para atendimento presencial em 26 de abril

Na secretaria, o horário de funcionamento é das 8h às 17h (fechada de 12h às 13h para o horário de almoço)

O retorno presencial do Plantão Jurídico começou no dia 29 de abril, no horário das 10h às 13h

Para a segurança de docentes e funcionários, é obrigatória a utilização de máscara dentro da sede da Aduff.



Plantão Jurídico: atendimento presencial foi retomado

O retorno presencial do Plantão Jurídico da Aduff-SSind se deu no dia 29 de abril. Toda sexta-feira, das 10h às 13h, é realizado o atendimento presencial a docentes. Para ser atendido, é preciso marcar a consulta jurídica previamente, por telefone (21-3617-8200), *e-mail* (cadastro@aduff.org.br), WhatsApp (21-96755-1413) ou pessoalmente na sede. O atendimento remoto, por *e-mail*, segue sendo oferecido para quem assim preferir.

Para receber notícias da Aduff

Aduffzap - (21) 97276-2018

Basta cadastrar o telefone da Aduff em seus contatos no celular e enviar mensagem para o Aduffzap com a frase: "Quero receber notícias".

Boletim

Para receber o boletim de notícias digital da Aduff, é preciso informar o *e-mail* para isso – caso ainda não o tenha feito, envie uma mensagem para cadastro@aduff.org.br ou pelo Aduffzap.

Para falar com a Aduff

Por telefone

(21) 3617-8200

Pelo WhatsApp da Secretaria

(21) 96755-1413

Pelo e-mail da Secretaria

aduff@aduff.org.br

Pelo e-mail do Cadastro

cadastro@aduff.org.br

Pelo e-mail da Comunicação

imprensa.aduff@gmail.com



Visite o site da Aduff www.aduff.org.br

A Aduff também está no Facebook, no YouTube e no Instagram



Aduff de portas abertas às professoras e aos professores da UFF

Associação dos Docentes da UFF

ADUFF
SSind

Seção Sindical do Andes-SN
Filiado à CSP/Conlutas

Seção sindical, desde abril com a sede reaberta, convida docentes a fortalecer a campanha salarial e a luta em defesa das universidades públicas, contra os cortes e por um retorno presencial seguro e com condições de trabalho e estudo adequadas



A luta não parou na pandemia: Aduff e o Andes-SN participaram e ajudaram a realizar os atos em Brasília, no ano passado, que impediram a aprovação da 'reforma' Administrativa (PEC-32) – proposta privatista e que reduz salários

A Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense – seção sindical do Andes - Sindicato Nacional, voltou a ter a sua sede funcionando presencialmente em Niterói, no fim de abril de 2022.

Com a pandemia do novo coronavírus, a Aduff vinha funcionando, por medida de segurança sanitária, sem atendimento presencial desde março de 2020.

A Aduff nunca parou. Seguiu atuando – seja por meios virtuais ou em atividades e iniciativas presenciais – durante todo esse período, marcado por duros ataques do governo Bolsonaro à universidade pública, aos serviços públicos, aos servidores e à Ciência.

Foram vitoriosas as lutas conjuntas contra a 'reforma' Administrativa (PEC-32) e a tentativa do governo de reduzir nominal-

mente os salários dos servidores. Assim como a campanha pela vacinação em massa – apesar de um presidente negacionista que diz não ter se vacinado e que com uma política antivacina e anticência levou a perda de tantas vidas, inclusive a de docentes, técnicos e estudantes da comunidade universitária da UFF.

Agora, com a sua sede reaberta, a Aduff convida professoras e professores da UFF a ajudarem a fortalecer a organização sindical da categoria e a campanha salarial em curso, contra o congelamento salarial e pelo reajuste emergencial de 19,99%. A Aduff continua na defesa do um retorno presencial seguro, pelo fim dos cortes orçamentários e por recursos condizentes com as necessidades do setor, concursos públicos já e condições adequadas de trabalho e estudo – garantias básicas da universidade pública, gratuita e de qualidade.